

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PARCIAL DE SAÚDE DOS MORADORES DE PIRACICABA/SP

Maria Eduarda de Oliveira Milagres; Antônio Perez; Anna Laura Volpini; Aneliza Guimarães; Beatriz Borges; Beatriz Câmara; Felipe Ramos; Jaquelyne Santos; Maria Júlia Dupim; Maria Júlia Galvão e Talita Bonato de Almeida (Prof^a. Dr^a.) - Universidade Anhembi Morumbi (UAM/Piracicaba),
talita.almeida@ulife.com.br

RESUMO

O estudo apresenta um diagnóstico situacional preliminar da saúde em Piracicaba/SP, realizado por meio da coleta e análise de dados epidemiológicos, socioeconômicos e de serviços de saúde, abrangendo 40 anos (1994-2024). O projeto integra o “Projeto Saúde Metropolitana”, vinculado à Inspirali, e busca identificar necessidades e estratégias de cuidado no contexto sociocultural e geográfico do município. A primeira etapa do estudo incluiu a coleta de indicadores demográficos, de mortalidade, morbidade e outros determinantes sociais, orientados pela concepção de saúde baseada na determinação social. O trabalho destaca dificuldades encontradas, como a inacessibilidade a dados municipais em períodos eleitorais, e aponta as lacunas geradas pela indisponibilidade de informações em fontes como o DATASUS. As próximas etapas incluem intervenções baseadas no modelo de Linhas de Cuidado, com implementação entre 2024 e 2025, e análises de impacto a partir de 2026. O projeto almeja contribuir para o planejamento de políticas públicas eficazes, reforçando a importância da colaboração entre instituições acadêmicas e o sistema de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, diagnóstico da situação de saúde, saúde pública.

INTRODUÇÃO

O conhecimento da situação de saúde de uma localidade é essencial para o planejamento e desenvolvimento de atividades e políticas públicas de saúde específicas para aquela área, focando nas características ímpares e culturais.

A análise temporal dos dados nos permite verificar quais setores da saúde apresentaram melhora em seus indicadores e relacioná-la aos programas, atividades e serviços oferecidos naquele período de tempo.

O município de Piracicaba se localiza no interior do estado de São Paulo, possui 423.323 habitantes e uma boa e organizada rede de saúde, contando com 51 Unidades de Saúde da família, 11 Unidades Básicas de Saúde, 4 Unidades de Pronto Atendimento e 6 hospitais. A

situação de saúde de Piracicaba se modificou e evoluiu bastante nas últimas décadas devido ao aumento demográfico, chegada de novas empresas e tecnologias. O objetivo deste projeto é coletar dados sobre a saúde no cenário geográfico e sociocultural do município de Piracicaba/SP.

METODOLOGIA

A coleta de dados em Piracicaba fez parte de um projeto amplo e temático, que dialogou e compôs o “Projeto Saúde Metropolitana”, elaborado para identificar as necessidades de saúde e estratégias de cuidado nas diferentes regiões metropolitanas e cidades onde existiam Instituições de Ensino (IES) ligadas à Inspiralí.

Após a coleta dos dados para diagnósticos situacionais, orientados pela base conceitual da determinação social da saúde, foram realizadas estratégias de intervenção no âmbito da educação em saúde, prevenção de doenças e estratégias de cuidado ampliado (Brasil, 2009). As ações foram tanto locais, nas Unidades Básicas de Saúde/Unidades de Saúde da Família, ambulatórios especializados e hospitais parceiros, campo de aprendizagem e prática nas Unidades Curriculares Práticas Médicas no SUS (PMSUS) e no internato, como realizadas em parceria com outras IES, permitindo a análise comparativa de diferentes contextos sociais, culturais, demográficos das diferentes regiões onde a Inspiralí atuava.

O projeto se desenvolveu orientado pelas seguintes etapas iniciais:

- Etapa 1 (concluída): Coleta dos indicadores para diagnóstico da Situação e Vulnerabilidades – 1º e 2º semestre de 2024
- Etapa 2: Construção de Intervenções e propostas de ação no modelo Linha de Cuidados – 2º semestre de 2024 e 1º semestre de 2025
- Etapa 3: Implementação e operacionalização das intervenções e Linhas de Cuidado – 1º e 2º semestres de 2025
- Etapa 4: Análise de dados e resultados e reavaliações de metas e objetivos/novos desafios – a partir de 2026

Portanto, os dados parciais apresentados nesse trabalho tratam-se da primeira etapa do estudo observacional que buscou descrever a realidade e as prioridades a serem abordadas nas etapas subsequentes.

Por se tratar da análise de dados brutos e coletivos (indicadores), não houve a necessidade de aprovação ética.

Foram coletados e avaliados os seguintes indicadores (Figura 1):

Demográficos	Quantidade de pessoas Idade Gênero Densidade demográfica por região de saúde Expectativa de vida
Socioeconômicos	Escolaridade (fundamental e médio completo / incompleto) renda familiar PIB Setores da economia (primário, secundário e terciário)
Nascimento, crescimento e desenvolvimento	Nascidos vivos Prematuros IMC (obesidade ou baixo peso) Aleitamento materno Fecundidade e fertilidade
Morbidade	Crônicas/degenerativas(foco em cardiovasculares, neurológica e neoplásica) Infectocontagiosas Acidentes e trauma Respiratórias (foco em Covid) Laboral/acidente de trabalho Febre maculosa
Mortalidade	Específicas: - infantil (até 1 ano) - na infância (até 5 anos) - violência e feminicídio - suicídio - materna - por notificação compulsória (foco em febre maculosa, dengue e covid) Por causa (doenças cardiovasculares, respiratórias, neoplasias, acidentes externos, acidente de trabalho, animais peçonhentos, doenças crônicas não transmissíveis, doenças transmissíveis, sem causa específica)
Serviços de saúde	SUS dependentes Unidades de atendimento por níveis de atenção

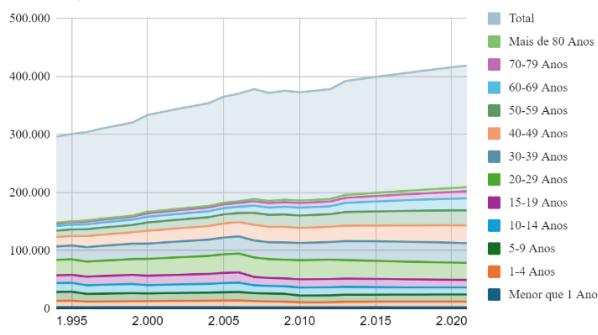
Os dados município de Piracicaba/SP e região estão sendo coletados partir do DATASUS e fontes locais, num período de 40 anos (de 1994 a 2024), objetivando identificar os principais agravos que constituem a carga de doença local, além do perfil epidemiológico da região.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

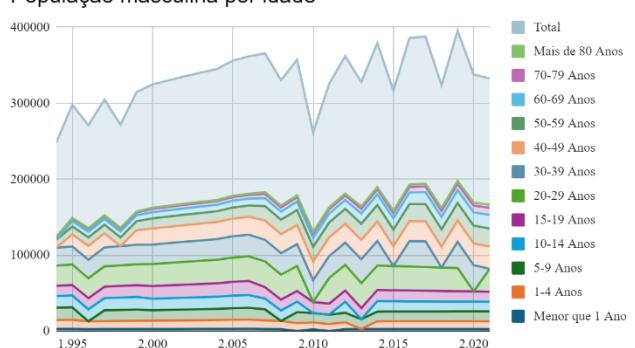
A coleta de dados foi planejada para ser realizada nos meses de abril e maio de 2024, porém foi necessário a expansão desse período até julho de 2024. Ao longo desse período foram feitas três reuniões com o grupo de pesquisa (nos dias 22/03, 07/06 e 10/07), onde fez-se a explicação dos objetivos e metodologia do trabalho, divisão dos alunos nos diferentes indicadores e sessão tira dúvidas de problemas eventuais. Até o momento obteve-se os seguintes dados

Indicadores demográficos:

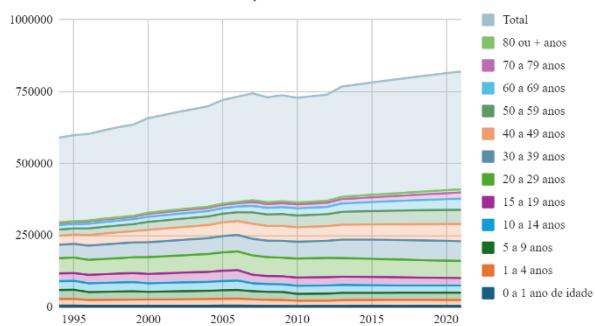
População feminina por idade



População masculina por idade

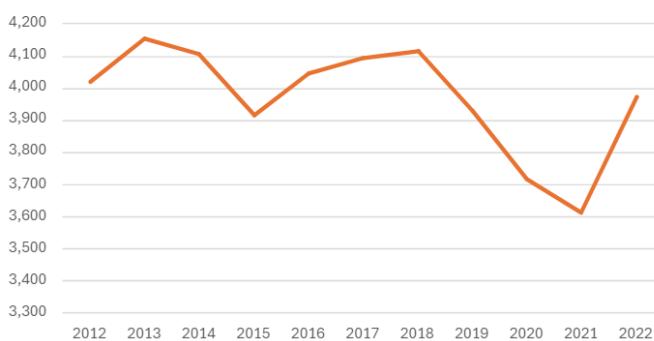


Quantidade de habitantes por idade

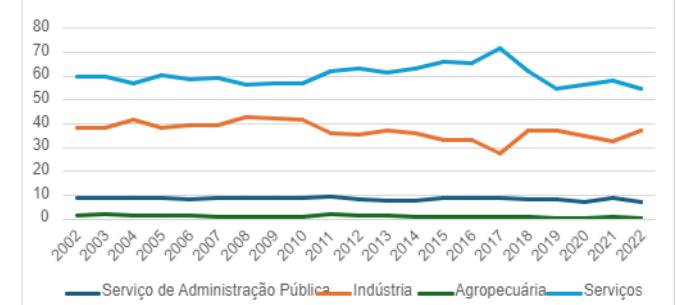


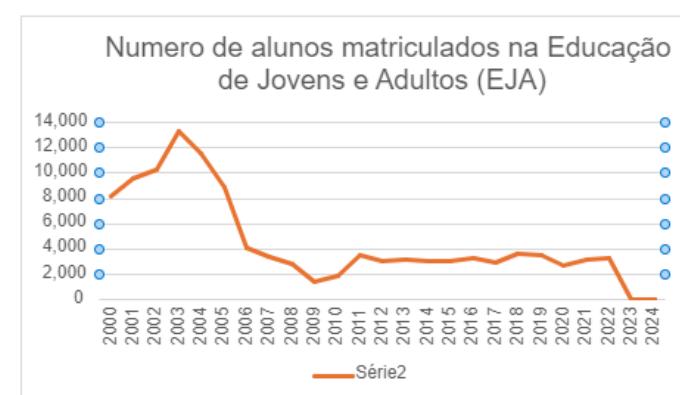
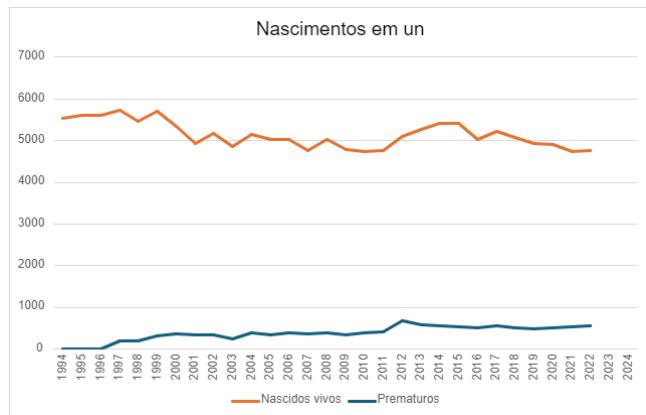
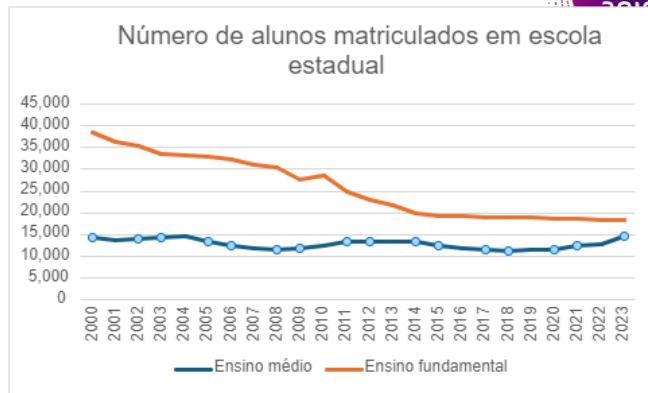
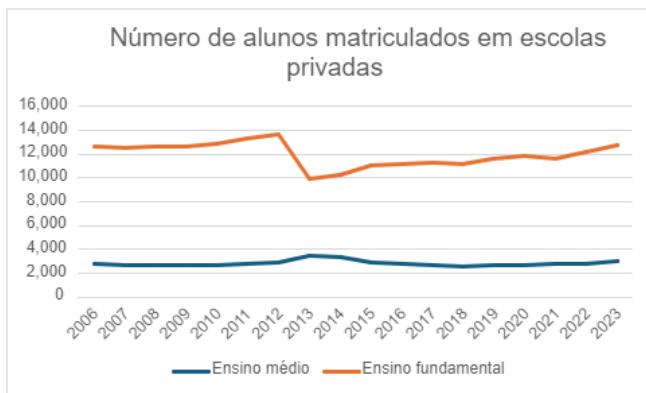
Indicadores socioeconômicos:

Renda familiar-Salário médio

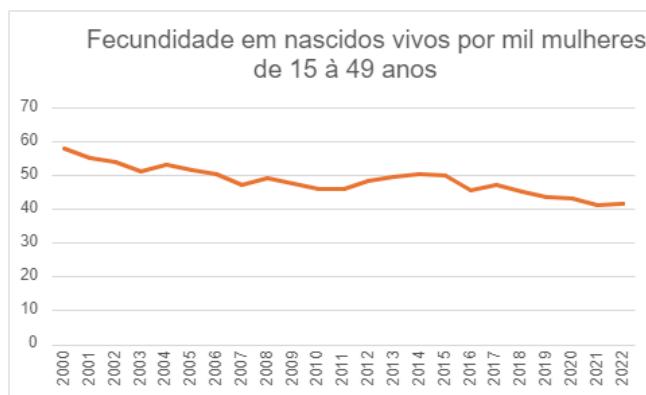


Participação setorial no valor adicional de Piracicaba em %

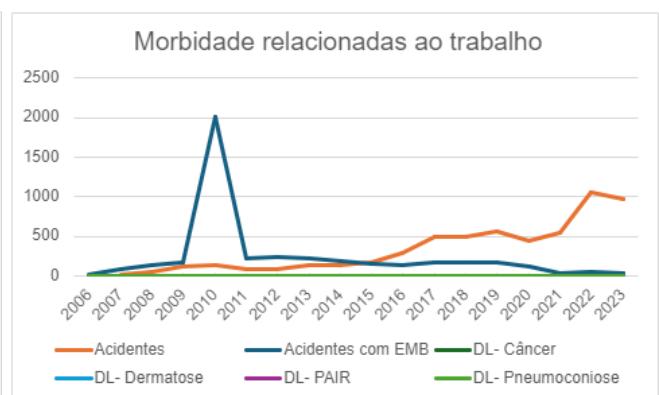
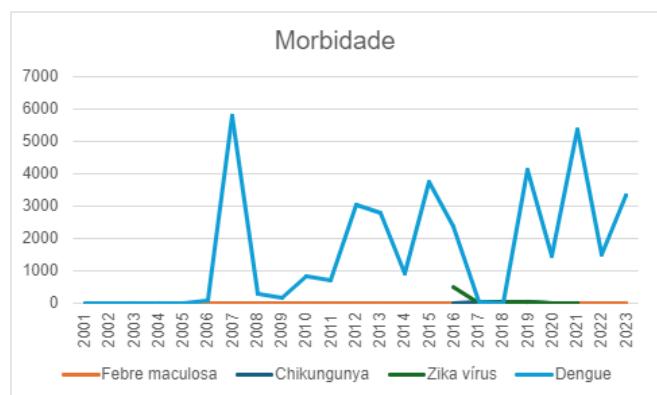




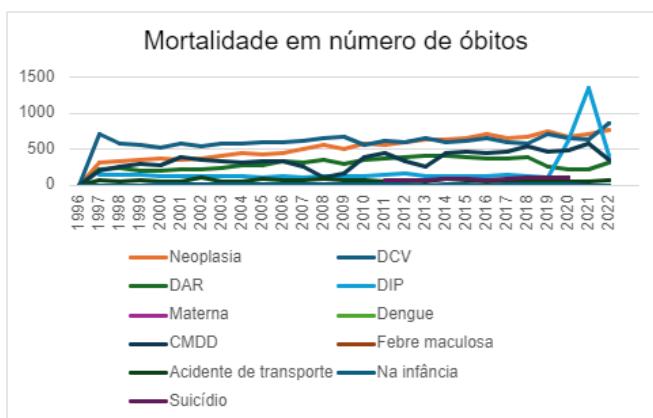
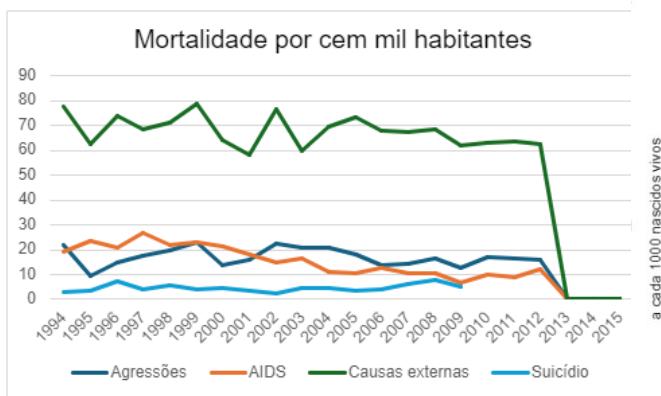
Indicadores de nascimento, crescimento, desenvolvimento - foram coletados os dados referentes aos seguintes anos, até o momento:



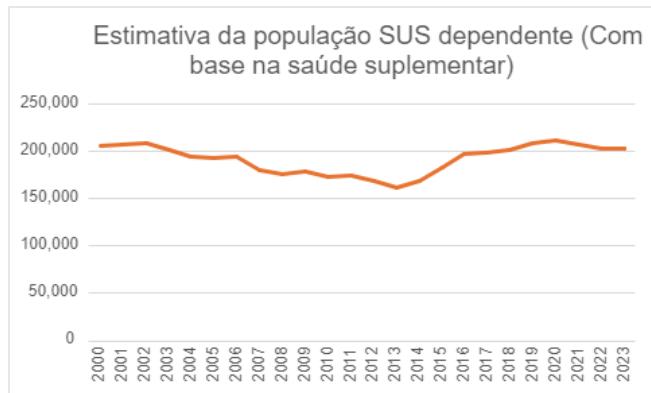
Indicadores de morbidade:



Indicadores de mortalidade:



Indicadores de serviços de saúde:



Até o momento, as lacunas se devem, acima de tudo, à impossibilidade de acesso aos sites oficiais da prefeitura de Piracicaba, como o site do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), por conta das eleições municipais. Além disso, alguns dados não foram encontrados nas plataformas de pesquisa convencionais como o DATASUS e IBGE.

Atualmente todos os dados disponíveis foram coletados e estão com o profissional de estatística para a análise.

CONCLUSÃO

Os dados coletados até o momento demonstram a avaliação situacional de Piracicaba/SP sendo um município com boa estrutura de saúde, exemplificado pela queda da taxa de mortalidade infantil ao longo dos anos, e demais características analisadas, sendo bem característico de um município de médio porte do interior paulista.

FOMENTO

Trabalho fomentado com recursos institucionais por meio do Programa Ânima de Iniciação Científica - Pró-Ciência UAM Edital nº01/2024.

BIBLIOGRAFIA

- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020). **Panorama populacional Piracicaba no último Censo de [2020]**. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/piracicaba/panorama>.
- Piracicaba, Prefeitura Municipal. **UNIDADES DE SAÚDE**. [s.l.: s.n.]. Disponível em:
<https://piracicaba.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/05/saude.pdf>
- Berbel, N. A. N. (2014). **Metodologia da problematização : respostas de lições extraídas da prática Problematisation methodology : answers from lessons obtained through practice**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, 35(2), 61–76. <https://doi.org/10.5433/1679-0383.2014v35n2p61>
- Brasil, Ministério da Educação, (2014). **Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação em medicina**. Disponível em
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192 Consulta em 10 outubro 2023
- Brasil, Ministério da Saúde (s/d). **Linhos de Cuidado Secretaria de Atenção Primária**. [Internet] Disponível em <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/> Consulta em 14 fevereiro 2024.
- Brasil. Ministério da Saúde. SAS (2009). **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da Saúde, SAS, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS**. – Brasília : Ministério da Saúde, Disponivel em
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf consulta em 12 novembro 2023

PAHO, Pan American Health Organization (s/d). **Social Determinants of Health.**

[internet] Disponível em <https://www.paho.org/en/topics/social-determinants-health> Consulta em 14 fevereiro 2024

WHO, World Health Organization. (2023) **One Health: A holistic approach to health and well-being.** Weekly Epidemiological Record. 1 December Disponível em

<https://www.who.int/publications/i/item/who-wer9848-49-621-652> Consulta em 14 fevereiro 2024